**Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica**

# INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA BAIXA NO CRESCIMENTO DE PLANTAS CULTIVADAS *IN VITRO* DE *Acanthostachys strobilacea* (Schult. f.) Klotzsch (BROMELIACEAE)

Victória De CARVALHO (1,2)
Daniela Soares Dos SANTOS (2)
Camila Pereira De CARVALHO (2)
Vívian TAMAKI (2)
Catarina Carvalho NIEVOLA (2)

O cultivo *in vitro* em baixa temperatura permite armazenar plantas por um período prolongado, pois reduz seu crescimento. Com isto, o número de subcultivos é menor, viabilizando a formação de coleções *in vitro* para preservar plantas nativas de biomas ameaçados, como a bromélia ornamental *Acanthostachys strobilacea* (Schult. f.) Klotzsch. Plantas dessa espécie podem ser produzidas *in vitro* a partir de sementes e segmentos nodais. O objetivo deste trabalho foi verificar a influência da temperatura baixa sobre o crescimento de plantas obtidas de sementes e segmentos nodais de *A. strobilacea,* visando formar uma coleção *in vitro* sob crescimento lento. Para isto, plantas com 1 cm de parte aérea obtidas de sementes e segmentos nodais foram cultivadas *in vitro* em 32 frascos (5 plantas cada) com meio nutritivo de Murashige & Skoog contendo 1/5 de macronutrientes e 5 $g.L^{-1}$ de ágar, e então mantidas a 10, 15, 20 e 25 °C por 90 dias. Todas as plantas sobreviveram ao cultivo nas baixas temperaturas. As plantas a 10 e 15 °C tiveram um comprimento foliar de 2,8 cm e radicular de 2,9 cm em média, sendo estatisticamente menores que o observado a 20 e 25 °C, onde as folhas e raízes tiveram em média 9,5 e 7,2 cm de tamanho, respectivamente. Conclui-se que as temperaturas ideais para reduzir o crescimento são 15 e 10 °C e que plantas obtidas de sementes e segmentos nodais podem ser usadas para formar coleções *in vitro*.

**Palavras-chave:** bromélia, coleção in vitro, resfriamento

**Créditos de Financiamento:** PIBIC/CNPq

(1) Universidade Federal de São Paulo, Rua Prof. Artur Riedel, 275, Jd. Eldorado. CEP 09972-270, Diadema/SP, Brasil; e-mail: victoria.oak@gmail.com
(2) Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica, São Paulo/SP, Brasil